

Envolvimento da família na escola

Patrícia Bento

1. Introdução

O presente ensaio foca-se na importância do envolvimento da família (pais) na escola e na aprendizagem das crianças. O objetivo é perceber se realmente o envolvimento da família (pais) acarreta benefícios para o processo de aprendizagem da crianças, quais as barreiras para as dificuldades. Este ensaio procura responder à seguintes questões:

- Qual o papel da família e da escola no processo de aprendizagem da criança?
- O envolvimento da família (pais) tem realmente benefícios para a crianças? Quais?

Nos últimos anos a literatura relacionada com o envolvimento dos pais nas escolas cresceu de forma exacerbada (Moran, Ghate, & Merwe, 2004 citados por Uludag, 2006), pois tornou-se evidente a importância e o impacto que os pais/família tem sobre o sucesso das crianças na escola. Neste sentido é importante ter sempre presente que a escola não pode atuar de forma isolada da família dos alunos uma vez que a mesma possui elevada influência sobre a criança (Uludag, 2006) e, é neste sentido que se torna pertinente o estudo sobre o envolvimento da família nas escolas e de todos os componentes envolvidos.

O envolvimento dos pais/cuidadores na educação tem sido encarado como uma forma eficaz de aumentar o rendimento escolar por todo o mundo (Lewis, Kim & Bey, 2011).

2. Escola/Família

A escola pode ser definida como local de aprendizagem onde a criança passa a maior parte do seu tempo desenvolvendo capacidades cognitivas, psicológicas e sociais através atividades de cariz formal (leitura dirigida e informal (recreio) (Dessen, & Polonia, 2005).

A família pode ser definida como a unidade básica para a aquisição de valores e tradições em particular termos de aprendizagem e socialização em geral (Bhering & Siraj-Blatchford, 1999). Um dos papéis principais da família é a socialização da criança,

ou seja, incluir a criança na sociedade (Dessen, & Polonia, 2005). A família surge como a base de mediação entre o homem e a cultura, pode ser considerada como a matriz da aprendizagem, com significados e práticas culturais próprias que geram modelos de relação interpessoal (Dessen, & Polonia, 2007). Na família o indivíduo vivencia experiências que lhe permitem a criação de um repertório comportamental com significados universais e particulares (Dessen, & Polonia, 2007).

A família possui uma elevada importância e influência no processo educativo (Dessen, & Polonia, 2005). As famílias são o fator determinante no desempenho escolar da criança no ensino primários, secundário e no superior (Gorard, Rees, e Fevre, 1999 citado por Uludag, 2006).

Embora a família e a escola sejam realidades e contextos completamente diferentes, completam-se, pois ambos possuem grande influência sobre o desenvolvimento do indivíduo e, algumas das capacidades, competências e aprendizagens que adquire com a família vai aplicar à escola e, as adquiridas na escola vai transpô-las para a família (Rocha, 2006). Tanto a escola como a família são ambientes propícios ou inibidores do desenvolvimento, dependendo da sua estrutura e forma de funcionamento (Dessen, & Polonia, 2007).

3. *Envolvimento da Família (pais) na Escola*

No que concerne à definição de envolvimento dos pais nas escolas existem inúmeras (Lewis, Kim & Bey, 2011).

O envolvimento dos pais nas escolas é considerado como um componente de extrema importância no desempenho das escolas e, está relacionado com um elevado número de atividades que pertencem tanto à escola como à família, Jowett e Baginsky (1988 citado Dessen, & Polonia, 2005) salienta que essas atividades são definidas pela forma como os pais e a escola percebem o desenvolvimento da criança. Os pais e os professores possuem visões e formas de perceber o envolvimento dos pais na escola de forma diferente (Lewis, Kim & Bey, 2011). Os professores encaram o envolvimento dos pais como a participação nos eventos organizados nas escolas (final dos períodos ou datas comemorativas), reuniões com os diretores defensores da escola, participação ativa nas tomadas de decisões do governo da escola (Lewis, Kim & Bey, 2011).

Regra geral o envolvimento dos pais/cuidadores nas escolas compreende uma colaboração entre os professores e pais de forma a potenciar aprendizagem das crianças (Uludag, 2006). Neste sentido os pais podem adquirir competências que lhes permitam orientar os filhos, por exemplo nos trabalhos de casa (Uludag, 2006).

Segundo o modelo de Epstein (1988 Uludag, 2006) citado por as crianças possuem melhor suporte quando os pais e a escola têm objetivos comuns no que diz respeito ao processo de aprendizagem dos alunos. Este modelo estabelece cinco tipos de envolvimento dos pais:

- I. Tipo 1: está relacionado com as obrigações básicas (saúde, segurança e bem-estar), necessidades das crianças para o seu ingresso na escola, supervisão, disciplina e orientação (Brandt, 1989, citado por Bhering & Siraj-Blatchford, 1999).
- II. Tipo 2: obrigação que as escolas em comunicar com à família informações sobre as regras e normas da escola, o seu modo de funcionamento, programas e métodos de ensino e sobre o progresso das crianças entre outras informações que considerem relevantes e pertinentes (Brandt, 1989, citado por Bhering & Siraj-Blatchford, 1999).
- III. Tipo 3: envolvimento dos pais/cuidadores nas atividade realizadas nas escolas, prestando apoio aos professores nas salas de aula e ainda apoiando as crianças nas atividades extracurriculares (Brandt, 1989, citado por Bhering & Siraj-Blatchford, 1999).
- IV. Tipo 4: envolvimento dos pais em atividades em casa que envolvem aprendizagem, refere-se especificamente ao apoio testado pelos pais/cuidadores em casa (Brandt, 1989, citado por Bhering & Siraj-Blatchford, 1999).
- V. Tipo 5: envolvimento dos pais/cuidadores nas tomadas de decisão na escola, isto é, incluir os pais/cuidadores em Associações de pais, conselho administrativo (Brandt, 1989, citado por Bhering & Siraj-Blatchford, 1999).

Segundo inúmeros os vários tipos de envolvimento anteriormente apresentados tem demonstrado efeitos positivos (Dessen, & Polonia, 2005).

A tipologia de Davies (1987, citado por Rocha 2006) é outro do modelo explicativo do envolvimento familiar (pais) nas escolas, segundo o qual os benefícios que resultam deste envolvimento (participação das tomadas decisões escolares) são inúmeros.

Nas últimas décadas tem crescido o consenso de que a qualidade das relações estabelecidas entre a família e a escola possui uma elevada influencia sobre o desempenho académico do jovem (Mattingly, Prislin, McKenzie, Rodriguez & Kayzar, 2002 citado por Uludag, 2006). Segundo alguns estudos realizados sobre o envolvimento dos pais/cuidadores na aprendizagem das crianças revelou que o envolvimento é um fator que contribui de forma significativa para os resultados académicos das crianças (Uludag, 2006).

Segundo Algodão & Wikelund (2001 citado por Uludag, 2006) o envolvimento dos pais na aprendizagem está positivamente correlacionado com o sucesso académico, quanto mais intensamente os pais/cuidadores estão envolvidos com o processo de aprendizagem dos seus filhos, melhores serão os resultados do mesmo na realização de atividades e na aquisição de aprendizagens. Riggins-Newby (2003 citado por Uludag, 2006) o envolvimento da família no processo de aprendizagem da criança aumenta a motivação e os resultados escolares, independentemente da sua condição socioeconómica, etnia e do nível de escolaridade dos pais/cuidadores.

Alguns autores referem que os estudantes de todos os anos de escolaridade desenvolvem uma opinião mais positiva sobre a escola, envolvem-se mais no processo de aprendizagem e comportam-se melhor, quando os pais/cuidadores estão envolvidos no processo de aprendizagem (Becker & Epstein, 1993; Coleman, 1991; Greenwood & Hickman, 1991; Henderson & Mapp, 2002 citados por Uludag, 2006).

Os próprios professores, diretores e educadores defendem que o envolvimento dos pais/cuidadores, mas embora reconheçam que é importante, em muito dos casos, não possuem competências, tempo e recursos para promoverem o envolvimento dos pais (Chavkin & Williams, 1988 citado por Uludag, 2006).

Uma boa relação entre a escola e a família é sinónimo de uma melhor aprendizagem e desenvolvimento (Dessen, & Polonia, 2005). Neste sentido Leite & Tassoni, (2002 citados por Dessen, & Polonia, 2005) salientam que é importante que os pais e os professores incentivem o desenvolvimento de uma relação entre eles, para que

se possam ajudar mutuamente na elaboração de estratégias que potenciem o processo de aprendizagem da criança. Alguns estudos, chegam mesmos a referir o envolvimento dos pais na aprendizagem como um método para melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos (Christenson, Rounds, e Gorney, 1992; TZ Keith et al, 1993; PB Keith & Lichtman, 1994 citados por Lewis, Kim & Bey, 2011). Segundo alguns autores existem algumas atividades que podem ser consideradas como envolvimento da família nas escolas que são:

- *Atividades de co-produção, que compreendem ações individuais ou coletivas desenvolvidas de forma coordenada pela escola e pela família, tendo em vista melhorar o ensino e o aproveitamento do aluno (Rocha, 2006);*
- *Atividades ligadas à tomada de decisões, que têm sobretudo a ver com o poder da família em relação à sua intervenção nas medidas de carácter administrativo ou de política geral, tanto ao nível do estabelecimento de ensino como do sistema (Rocha, 2006);*
- *Atividades com base em grupos de interesse, que incluem as diferentes ações das organizações representativas dos interesses das famílias, com o objetivo de defender valores, princípios e políticas, reivindicando e propondo alterações no sistema (Rocha, 2006);*
- *Atividades circunscrita à livre escolha, que se traduzem nas opções da família, tais como escolha de escola, de certas disciplinas e de cursos (Rocha, 2006).*

Com envolvimento da família na escola, todos os participantes tem benefícios (Rocha, 2006). Relativamente aos pais, sentem que o seu papel na educação do seu filho está a ser valorizado, os professores encaram os pais de forma mais positiva e com mais simpatia (Rocha, 2006). No que diz respeito aos professores o seu poder pode vir a ser mais facilitado e satisfatório, o que permite maior facilidade no desenvolvimento do seu trabalho (Rocha, 2006).

4. Barreiras ao envolvimento da Família (pais)

Nos últimos anos a importância do envolvimento das famílias obteve visibilidade e reconhecimento, mas tantos os professores e os pais continuam a se deparar com algumas dificuldades para se conseguirem envolver com qualidade na aprendizagem dos seus filhos.

Uma das faculdades esta associada com o facto de os professores não serem preparados para trabalhar com os pais, durante toda a sua formação não são treinados para esta questão (Uludag, 2006). Neste sentido Hancock (1998, citado por Uludag, 2006) salienta que se deve investir mais na formação dos professores de forma que se encontrem preparados para potenciar o envolvimento dos pais/cuidadores na aprendizagem das crianças.

Relativamente aos pais o seu nível socioeconómico limita o seu envolvimento, na medida em que se sente inseguros (Dessen, & Polonia, 2005). Imagens negativas como pais, sentimentos de inequação em relação à aprendizagem ou ainda se os pais tive experiências negativas da escola podem dificultar o envolvimento dos pais (Polinia & Dessen, 2005)

5. Conclusão

Os pais devem tentar participar de forma mais ativa possível na educação dos seus filhos, não só em casa mas também na escola, pois está comprovado que o envolvimento dos pais no processo de aprendizagem das crianças acarreta benefícios para o desenvolvimento do mesmo, assim com aumenta o sucesso escolar (Polinia & Dessen, 2005).

É de extrema relevância e importância, até mesmo fundamental, que se elaborem e implementem políticas com o objetivo de fomentar a aproximação do contexto familiar ao contexto escolar, uma vez que tanto a família e a escola são dois dos principais ambientes desenvolvimento humano (Dessen, & Polonia, 2007).

Comprovada a importância e a relevância que o envolvimento da família exerce sobre todo o processo de educação, sobre os resultados académicos dos jovens é importante destruir as barreiras que ainda existem (Rocha, 2006). Para isso é necessário consciencializar tanto os professores como os pais de que o processo de educação é complexo, difícil e que exige a colaboração e intervenção de ambos e, não pode só recair sobre um (Rocha, 2006).

O envolvimento da família na educação é um ponto muito importante devido aos seus benefícios. Os pais que se envolvem na educação dos seus filhos têm melhor conhecimento sobre o mesmo, sobre o seu desenvolvimento e progresso a nível escolar.

Os jovens quando os pais estão envolvidos sentem-se mais seguros o que vai potenciar o seu sucesso escolar.

6. Referências Bibliográficas

Brandt, R. (1989). *On Parents and Schools: A Conversation with Joyce Epstein. Educational Leadership*, 47, 24-27. Citado por: Bhering, E., & Nez, T., B., (2002). *Envolvimento de Pais em Creche: Possibilidades e Dificuldades de Parceria*. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 18(1), pp. 063-073. Visto em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v18n1/a08v18n1.pdf>, no dia 20 de Maio de 2012, pelas 17:00 horas.

Bhering, E., & Nez, T., B., (2002). *Envolvimento de Pais em Creche: Possibilidades e Dificuldades de Parceria*. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 18(1), pp. 063-073. Visto em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v18n1/a08v18n1.pdf>, no dia 20 de Maio de 2012, pelas 17:00 horas

Chavkin, N. F., & Williams, D. L. (1988). *Critical issues in the teaching training for parent involvement. Educational Horizons*, 66, 87–89. Citado por: Uludag, A., (2006). *Elementary preservice teachers' opinions about parental involvement in elementary children's education*. *Childhood Education, Reading and Disability Services, Florida State University, USA. Teaching and Teacher Education* 24, p.807–817. Visto em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0742051X06001764>, no dia 18 de Maio de 2012, pelas 18h14 horas.

Dessen, M. A. & Polonia, A. C. (2005). *Em Busca de uma compreensão das Relações entre Família e Escola*. *Psicologia Escolar e Educacional*, 9 (2), p. 303-312. Visto em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v9n2/v9n2a12.pdf>, no dia 18 de Maio de 2012, pelas 19:30 horas.

Dessen, M. A. & Polonia, A. C. (2007). *Família e Escola como contextos de desenvolvimento humano. Paidéia* 17(36), 21-32. Visto em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a03.pdf>, no dia 18 de Maio de 2012, pelas 19:00 horas.

Epstein, J. L. (1988). *How do we improve programs for parent involvement?* *Educational Horizons*, 66(2). Citado por: Uludag, A., (2006). *Elementary preservice teachers' opinions about parental involvement in elementary children's education*. Childhood Education, Reading and Disability Services, Florida State University, USA. *Teaching and Teacher Education* 24, p.807–817. Visto em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0742051X06001764>, no dia 18 de Maio de 2012, pelas 18h14 horas.

Gorard, S., Rees, G., & Fevre, R. (1999). *Patterns of participation in lifelong learning: Do families make a difference?* *British Educational Research Journal*, 25(4), 517–532. Citado por: Uludag, A., (2006). *Elementary preservice teachers' opinions about parental involvement in elementary children's education*. Childhood Education, Reading and Disability Services, Florida State University, USA. *Teaching and Teacher Education* 24, p.807–817. Visto em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0742051X06001764>, no dia 18 de Maio de 2012, pelas 18h14 horas.

Hancock, R. (1998). *Building home school liaison into classroom practice: A need to understand the nature of a teacher's working day*. *British Educational Research Journal*, 24(4), 379–381. Citado por: Uludag, A., (2006). *Elementary preservice teachers' opinions about parental involvement in elementary children's education*. Childhood Education, Reading and Disability Services, Florida State University, USA. *Teaching and Teacher Education* 24, p.807–817. Visto em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0742051X06001764>, no dia 18 de Maio de 2012, pelas 18h14 horas.

Jowett, S. & Baginsky, M. (1988). *Parents and education: A survey of their involvement and discussion of some issues*. *Educational Research*, 30, 36-45. Citado por: Dessen, M. A. & Polonia, A. C. (2005). Em Busca de uma compreensão das Relações entre Família e Escola. *Psicologia Escolar e Educacional*, 9 (2), p. 303-312. Visto em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v9n2/v9n2a12.pdf>, no dia 18 de Maio de 2012, pelas 19:30 horas.

Leite, S. A. S. & Tassoni, E. C. M. (2002). *A afetividade em sala de aula: condições do ensino e a mediação do professor*. Em R.G. Azzi & A. M. F. A. Sadalla (Orgs.), *Psicologia e formação docente: desafios e conversas* (pp.113-142). São Paulo: Casa do Psicólogo. Citado por: Dessen, M. A. & Polonia, A. C. (2005). Em Busca de uma compreensão das Relações entre Família e Escola. *Psicologia Escolar e Educacional*, 9 (2), p. 303-312. Visto em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v9n2/v9n2a12.pdf>, no dia 18 de Maio de 2012, pelas 19:30 horas.

Lewis, L., L., Kim, Y. A. & Bey, J., A., (2011). *Teaching practices and strategies to involve inner-city parents at home*. *Teaching and Teacher Education*, 27, p. 221-234. Visto em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0742051X10001411>, visto no dia 19 de Maio de 2012, pelas 18:00 horas.

Marjoribanks, K. (1995). *Parents' Involvement in Learning as an Opportunity Structure: A Model for Evaluation*. *Studies in Educational Evaluation*, 21, pp. 73-83. Visto em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/0191491X9500006G>, no dia 18 de Maio de 2012, pelas 18h00 horas.

Mattingly, D. J., Prislín, R., McKenzie, T. L., Rodriguez, J. L., & Kayzar, B. (2002). *Evaluating evaluations: The case of parent involvement programs*. *Review of Educational Research*, 72(4), 549–576. Citado por: Uludag, A., (2006). *Elementary preservice teachers' opinions about parental involvement in elementary children's education*. *Childhood Education, Reading and Disability Services*, Florida State University, USA. *Teaching and Teacher Education* 24, p.807–817. Visto em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0742051X06001764>, no dia 18 de Maio de 2012, pelas 18h14 horas.

Moran, P., Ghate, D., & Merwe, A. (2004). *What works in parenting support? A review of the international evidence*. Policy Research Bureau. No. 574. Citado por: 24, p.807–817. Visto em: Uludag, A., (2006). *Elementary preservice teachers' opinions about parental involvement in elementary children's education*. *Childhood Education*,

Reading and Disability Services, Florida State University, USA. *Teaching and Teacher Education* 24, p.807–817. Visto em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0742051X06001764>, no dia 18 de Maio de 2012, pelas 18h14 horas.

Riggins-Newby, C. G. (2003). *Families as partners. Principal*, 82(4), 8. Citado por: Uludag, A., (2006). *Elementary preservice teachers' opinions about parental involvement in elementary children's education*. Childhood Education, Reading and Disability Services, Florida State University, USA. *Teaching and Teacher Education* 24, p.807–817. Visto em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0742051X06001764>, no dia 18 de Maio de 2012, pelas 18h14 horas.

Rocha., M., P., H., (2006). *O Envolvimento Parental e a Relação Escola-Família*. Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para obtenção do grau de Mestre em Ciências da Educação. Vista em: <https://ria.ua.pt/handle/10773/4746>, no dia 20 de Maio de 2012, pelas 17:12 horas.

Uludag, A., (2006). *Elementary preservice teachers' opinions about parental involvement in elementary children's education*. Childhood Education, Reading and Disability Services, Florida State University, USA. *Teaching and Teacher Education* 24, p.807–817. Visto em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0742051X06001764>, no dia 18 de Maio de 2012, pelas 18h14 horas.